

JORNAL DO CONSAD

Informativo do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração

Ano 6 – Nº 30 – Março de 2009

LXXIII Fórum do Consad, em Teresina, reuniu secretários de Estado e representantes de Ministérios



A programação do evento incluiu palestras de Mangabeira Unger, ministro de Assuntos Estratégicos, de Elvio Gaspar, diretor do BNDES, e de Marcelo Moraes, secretário de Gestão do Ministério do Planejamento. O encontro teve a par-

ticipação de representantes de 18 estados, que trocaram experiências valiosas durante o Fórum, realizado em Teresina (PI) entre os dias 12 e 13 de março. O governador do Piauí, Wellington Dias, prestigiou a solenidade de abertura.

Nesta edição

Incentivo à gestão

BNDES tem uma linha de R\$ 300 milhões para promover a gestão pública, conquistada graças à atuação do Consad

Página 4

Ações de grande mérito

Consultora de governo eletrônico diz que as boas práticas dos estados não recebem o devido reconhecimento público

Página 6

Experiências de sucesso

Estados como Minas Gerais, Paraná e Piauí mostram modelos de gestão que já trouxeram bons resultados à gestão pública

Página 5

Políticas públicas

Ministro Mangabeira Unger sugere a adoção de políticas públicas para dinamizar as administrações dos estados

Página 7

EDITORIAL

Paulo César Medeiros
Presidente do Consad

O assunto "gestão pública" está se consolidando na agenda do Brasil. A melhor prova disso foi a presença do ministro Mangabeira Unger, encarregado de pensar o futuro do País, no Fórum de Teresina. O sucesso deste evento foi reflexo das ações que o Consad capitaneou ao longo de 2008, dentre elas o I Congresso e a Carta de Brasília.

O momento é de retomada das nossas lutas, para consolidar o que já foi conquistado e buscar novos horizontes. Tivemos avanços significativos em 2008. A criação de uma agenda comum com o Ministério do Planejamento e o início da interlocução com o Congresso Nacional foram passos concretos para a consolidação de nossa imagem, colocando o Consad como instituição estratégica para a modernização da administração pública.

Já dentro deste espírito de modernização, pudemos assistir a palestras engrandecedoras durante o Fórum de Teresina. O estado do Paraná nos trouxe uma experiência exitosa de difusão de informações, com o portal da

Escola de Governo, chamado "Saberes". Minas Gerais apresentou com ricos detalhes o seu programa de remuneração por resultado, que premia as secretarias de Estado que cumprem os planos de metas estipulados, e o Piauí nos mostrou seu Programa de Planejamento Participativo Territorial, um aperfeiçoamento de sucesso do programa de orçamento participativo.

Todos estes exemplos de vitórias são o começo de uma trajetória que será sempre marcada por muitos desafios. Ações concretas, como as apresentadas por estes três estados, aliadas a iniciativas como as desenvolvidas por capixabas e potiguares, que realizam fóruns com gestores municipais, qualificam os executores, formando uma rede integrada de profissionais.

Na pauta deste Fórum também pudemos assistir à palestra do governador do Piauí, Wellington Dias, que falou sobre a importância de os secretários de gestão estarem reunidos neste momento de crise mundial. Novas linhas de financiamento



foram anunciadas pelos representantes do BNDES e do Ministério do Planejamento durante o Fórum de Teresina. As compras governamentais como ferramenta de desenvolvimento regional foram o tema da palestra da consultora Florêncio Ferrer.

Tudo isto é só uma mostra do que poderá ser visto durante os três dias de painéis do II Congresso Consad de Gestão Pública, que acontecerá entre os dias 6 e 8 de maio, em Brasília. Espero o comparecimento maciço dos secretários de estado e dos gestores das secretarias. Até lá!

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

SRTVS 701 - Lote 4 - Bl. 0 - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iracy G. Nunes - Secretária-Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 8151 5150

Paulo César Medeiros – Rio Grande do Norte

Presidente do Consad

Sérgio Ruy B. G. Martins - Rio de Janeiro

1º Vice-Presidente do Consad

Maria Marta R. Weber Lunardon - Paraná

2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal

Paulo Henrique Saraiva Câmara - Pernambuco
Maria Regina Sousa - Piauí
Sandra Cristina Gondim de Araújo - Tocantins

Membros do Colegiado

Mâncio Lima Cordeiro - Acre
Guilherme Souza Lima - Alagoas
Lígia Ibrahim Fraxe Licatti - Amazonas
Wellingto de Carvalho Campos - Amapá
Manoel Vítorio da Silva Filho - Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Ceará
Ricardo Pinheiro Penna - Distrito Federal
Ricardo de Oliveira - Espírito Santo
Luiz Edgar Leão Tollini - Goiás
Maria Helena Nunes Castro - Maranhão

Geraldo A de Vito Jr - Mato Grosso
Thie Hugser V. Santos - Mato Grosso do Sul
Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais
Orlando Bordalo Junior - Pará
Antônio Fernandes Neto - Paraíba
Eloi Guimarães - Rio Grande do Sul
Valdir Alves da Silva - Rondônia
João Magalhães Neto - Roraima
José Nei Alberton Ascari - Santa Catarina
Sidney Estanislau Beraldo - São Paulo
Jorge Alberto Teles Prado - Sergipe

Jornalista Responsável - Andreia Salles

Telefone: (61) 3347-1030

Diagramação - André Bragança

Fotos - Gildasio Chagas

O momento é de retomada das lutas

A solenidade de abertura do LXXIII Fórum Nacional de Secretários de Estado de Administração, que aconteceu na manhã do dia 12 de março de 2009, no Rio Poty Hotel, em Teresina, contou com a presença do governador do Piauí, Wellington Dias, e do secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Marcelo Moraes. No discurso de abertura, o presidente do Consad, Paulo César Medeiros, disse que este é o momento de retomar as lutas, para consolidar o que já foi conquistado e buscar novos horizontes. Ele ressaltou ainda que o assunto "gestão pública" está entrando de vez na agenda do País.

O governador Wellington Dias falou da importância da organização dos secretários de administração neste momento de crise, trabalhando para que os recursos circulem e o dinheiro entre na economia. Ele considerou como missão espinhosa ter que replanejar o ano de 2009, agora dentro de um cenário de crise. O governador enalteceu a exigência de os estados submeterem alterações nas políticas fiscais ao crivo do Consad, para que não haja desequilíbrio entre as regiões. E



Autoridades do Estado anfitrião prestigiaram a abertura do Fórum

considerou fundamental ter o Consad como norteador de boas práticas de gestão pública.

Marcelo Moraes, secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, representando o ministro Paulo Bernardo, anunciou boas novas. Em seu discurso, ele falou da iniciativa conjunta com o BNDES, que levará à liberação de R\$ 300 milhões para cidades com até 50 mil habitantes. Segundo Moraes, isso é parte das iniciativas do governo tomadas a partir dos termos da Carta de Brasília, elaborada durante o I

Congresso Consad de Gestão Pública, em maio de 2008. Ele também anunciou a compra de equipamentos para realização de videoconferências entre o ministério e as secretarias.

Secretários e representantes das Secretárias de Administração de 18 estados participaram do evento. A secretária de Administração do estado anfitrião, Regina Souza, relatou a angústia dos secretários de sua área, que estão sempre divididos entre as exigências por cortes de gastos e as necessidades da população.

Novas metas para a agenda legislativa

Dentro das discussões dos integrantes do Consad com relação à agenda legislativa, os secretários concluíram que será necessário ter, de forma permanente, uma assessoria parlamentar, para que assuntos ligados à gestão pública cheguem mais rapidamente ao conhecimento dos integrantes do Conselho. Este profissional também ficará re-

ponsável pelo relacionamento com os parlamentares.

O projeto que muda a Lei 8.666 foi encarado como prioritário para análise. Também ficou decidido que os secretários terão até 3 de abril para analisar os projetos em trâmite, e pontuar os itens que serão danosos à gestão pública. A ideia é que o Consad se pronuncie sobre todos os pro-

jetos de lei até maio. Os participantes ainda decidiram que haverá uma avaliação da agenda legislativa nas reuniões ordinárias.

Os secretários também programaram uma visita ao presidente do Senado, José Sarney, com um documento solicitando algumas prioridades dentro do tema gestão pública, em discussão no Congresso.

BNDES terá R\$ 300 milhões para financiamentos

Elvio Gaspar, diretor do BNDES, iniciou sua palestra revelando que a liberação da verba de R\$ 300 milhões foi decorrente de quase um ano de ações realizadas pelo Consad, para promover o tema gestão pública. Além da elaboração da Carta de Brasília, durante o I Congresso Consad de Gestão Pública, o conselho realizou diversas diligências ao BNDES, para solicitar a ampliação do PMAE (Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais). A verba deverá ser usada para melhoria da qualidade do gasto e do ambiente de negócios.

O diretor do BNDES disse ainda que estes serão os eixos que nortearão a liberação do financiamento. Mas ressaltou que o estado pode apresentar um bom projeto que não esteja diretamente ligado ao foco do banco. Elvio Gaspar pediu para que estas cidades que serão contempladas (todas com menos de 50 mil habitantes) recebam ajuda dos estados para procedimentos básicos, como preencher os pedido de financiamento.

Dentro do item de melhoria da qualidade de gestão, os procedi-



Elvio Gaspar pediu aos estados que ajudem os municípios contemplados

mentos incluem formulação, avaliação e monitoramento de políticas públicas, sistemas de informação, simplificação administrativa e formação de carreiras para aperfeiçoamento de gestão.

Dentro do item de melhoria do ambiente de negócios, os projetos priorizados deverão ter como tema harmonização dos procedimentos em juntas comerciais

e órgãos do governo, melhoria dos centros integrados de atendimento ao cidadão, serviços de e-gov e aperfeiçoamento da liberação das licenças ambientais.

Elvio Gaspar revelou que o projeto poderá ser liberado no primeiro semestre, se for entregue ainda no mês de março. Só assim poderá começar a ser aplicado no início de 2010.

Saiba como se habilitar

O formulário com as condições do projeto está disponível na página do BNDES na internet (www.bnDES.gov.br). Os interessados precisam preenchê-lo e enviá-lo para o banco. O procedimento começa com uma análise, quando o projeto é enquadrado ou não nas condições do financiamento.

Nos casos em que o Estado estiver com o FPE (Fundo de Participação dos Estados) comprometido, o impasse pode ser superado com alguma garantia a mais. Depois deste enquadramento, o projeto vai para a fase de análise, que leva cerca de dois meses.

A captura de tela mostra a interface do site do BNDES. No topo, há uma barra com links para "Início", "Aprenda Mais", "Conheça o Serviço", "Exportação", "Indústria", "Infraestrutura", "Inovação", "Meio Ambiente" e "PMEs". Abaixo, uma barra lateral esquerda com links para "O Banco", "BNDES Transcorrente", "Relações com Investidores", "Estudos e pesquisas", "Estudos e publicações", "Cultura", "Parcerias", "Sala de Imprensa", "Apoio Inovador", "Programas e Fundos", "Apoio a estados e prefeituras", "Novos tipos de capitais", "Cartões BNDES", "Clientes", "Custos financeiros", "Instituições financeiras credenciadas", "Bônus e mensais", "Cobranças", "Credenciamento equipamentos", "Licitações / Edital", "Novas contratações", "Consulta às operações do BNDES" e "Lançamentos". A parte central da página mostra uma seção intitulada "Apoio Financeiro > Apresentação" com uma lista de sub-links: "Empreendimentos e projetos financeiros", "Empreendimentos e projetos financeiros", "Implantação, ampliação, recuperação e modernização", "Inovação e desenvolvimento tecnológico", "Produção, comercialização, importação e exportação de bens e serviços", "Investimentos e empresas de capital nacional (devedor que associadas à promoção dos estados e municípios)", "Investimentos e empresas de capital estrangeiro (devedor que associa ao menor de encargos de mercado de capital, exceto nos projetos de empresas que atuam no exterior)", "Investimentos em infraestrutura urbana e social", "Investimentos sociais de empresas", "Empreendimentos relacionados ao setor produtor de ferro gusa, condicionado a que a energia elétrica e madeira prima no processo de produção das empresas sejam provenientes de recursos florestais certificados (de Certificação de Código de Gestão); e "Empreendimentos nos setores de telecomunicações, mídia, mídia, meio de comunicação e publicidade em geral, somente empresas que atuam em territórios não-automotivos". À direita, uma barra lateral direita com links para "Produtos", "Apoio à Exportação", "BNDES Automático", "Cartões BNDES", "Credenciamento", "Empreendimento", "Financiamento", "Finanças e Contabilidade", "Financiamento", "Financiamento a Empreendedores - Juntas", "Limite de Crédito", "Project Finance", "Subscrição de Valores Mobiliários" e "Aprendizagem".

EXPERIÊNCIAS

Sergio Miranda detalha programa participativo

O secretário de Planejamento do Piauí, Sergio Miranda, falou do programa de Planejamento Participativo Territorial do estado. Diferente do orçamento participativo do Governo Federal, o programa do Piauí leva em consideração cidades que têm o mesmo tipo de organização social e identidade histórica e cultural, não se atendo somente às questões geográficas.

Miranda revelou que a mudança de sistema começou em 2003 e trouxe excelentes resultados para o estado. Entre eles, o aumento dos níveis de participação

das cidades, a eficiência no gerenciamento dos recursos disponíveis, a identificação dos eixos estratégicos regionais e a articulação entre as propostas estaduais e municipais. A organização do sistema é feita a partir de conselhos estaduais, conselhos territoriais e assembleias municipais, que reuniram cerca de 14 mil pessoas só em 2008. A secretaria de Administração do Piauí, Regina Souza, ressaltou a importância de se fazer um trabalho aplicado a realidade de cada comunidade.



Minas Gerais mostra gestão por resultado

A experiência de Minas Gerais em gestão por resultado foi trazida para o Consad na palestra da secretária de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena. Ela explicou que em seu estado todas as políticas públicas são traduzidas em indicadores de desempenho, cada uma com suas respectivas metas e responsabilidades pela execução. O modelo permite a premiação dos servidores pelos resultados alcançados. Aqueles que se empenham para que um determinado resultado seja alcançado podem vir a receber um 14º salário.

Segundo Renata, da mesma forma que

a iniciativa privada distribui participação nos lucros, o estado distribui participação nos resultados. Ela explica que foi uma forma encontrada pela secretaria de prestar e motivar as pessoas, para que elas contribuam de forma mais efetiva nas políticas públicas. As metas são reduzir o volume de gastos públicos e melhorar os serviços prestados ao cidadão.

São ao todo 14º metas, cada uma com um peso. Aqueles que conseguem cumprir mais de 60% do acordo de resultados chegam a receber um 14º salário (exceto secretário e secretário-adjunto).



Paraná relata a eficiência por meio digital

A secretária de Estado da Administração e da Previdência do Panará, Maria Marta Lunardon, mostrou seu repositório institucional de trabalhos científicos e profissionais sobre gestão pública. O portal, chamado "Saberés" (www.saberes.seap.pr.gov.br), foi lançado em 2008 e é um espaço de armazenamento de produção técnica-científica em gestão pública, oriunda de ações da Escola de Governo do Paraná.

Construído em software livre, para que possa ser compartilhado com todos que se interessem pelo assunto administração pública, o portal permite que

sejam feitos downloads, impressões e cópias dos documentos. O objetivo é disseminar experiências inovadoras no serviço público, aumentar o impacto dos trabalhos de programas de pós-graduação, preservar a memória e ampliar a visibilidade do conhecimento.

Artigos, publicações, livros e todo material didático da Escola de Governo do Paraná estão armazenados no portal. Durante a palestra, Cláudia Cristina Muller, responsável pela Escola de Governo do Paraná, fez o convite oficial para que as escolas de governo de outros estados publiquem seus materiais lá.



Métodos de compras governamentais

A consultora de governo eletrônico Florênciá Ferrer fez a palestra de encerramento do primeiro dia de trabalho do Fórum. Ela falou sobre métodos de compras governamentais, ressaltando que os índices internacionais não mostram os esforços que os estados têm feito para incrementar a gestão pública, pois os indicadores só levam em consideração o que é feito no âmbito do Governo Federal. Florênciá revelou que não há na América Latina um sistema tão consolidado de compras por pregão eletrônico, pois estes países encaram compras por e-mail como compra eletrônica, critério que ela considera errôneo.

Florênciá acredita que a crise mundial não vai chegar tão forte no Brasil. Ela alertou que os estados podem se fortalecer dentro deste cenário através de seus departamentos de compras. A consultora disse ainda que o poder público é o maior comprador do País, e que este volume de compras equivale a 2,5 vezes o



Florênciá pede critérios nos pregões

valor de mercado de uma empresa como a Nestlé, avaliada em R\$ 767 bilhões. A estratégia apresentada por ela é de utilizar a compra como efetiva ferramenta de desenvolvimento das empresas locais. Nestes casos, segundo Florênciá, um pregão eletrônico quebraria uma cidade inteira. Para ela, política de compras é muito mais do que comprar barato, é saber qual setor é sensível ou não à compra eletrônica, para não correr o risco

de destruir empresas locais.

O acordo de cooperação entre os governos da Andaluzia, na Espanha, e do Acre foi citado por Florênciá como exemplo de economia de recursos. O Acre recebeu da Andaluzia a doação de soluções de gestão de saúde, consideradas como o melhor sistema da Europa. O estado economizou cerca de R\$ 25 milhões com a doação, precisando apenas arcar com a tradução e a adaptação para a nossa legislação.

Balanço da gestão 2008/2009

Durante a apresentação do relatório de gestão 2008/2009, o presidente do Consad, Paulo Medeiros, mostrou as principais realizações de 2008. Dentre elas estão o I Congresso Consad de Gestão Pública, a construção de um modelo de pesquisa de preços referenciais, a modernização da logomarca da entidade e a participação do Conselho em eventos internacionais.

As perspectivas de trabalho para 2009 também foram apresentadas pelo presidente do Conselho. Paulo

Medeiros dividiu as atividades do ano em agendas política, técnica e operacional. A definição de uma agenda legislativa, para articular apoios parlamentares a causas ligadas à gestão pública; a estruturação de reuniões temáticas com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e a realização do II Congresso Consad estão entre as principais atividades para a agenda política deste ano.

Dentro das prioridades da agenda técnica para 2009 estarão a realização de pesquisas de

remuneração; a implantação de um sistema de apuração de dispêndios estaduais com pessoal; a articulação de uma parceria com a Fundação Getúlio Vargas para a realização de MBAs a distância, e a implantação de indicadores de desempenho de gestão. Para a agenda operacional deste ano estão propostas a instalação de um sistema de videoconferência, para apoiar os grupos de trabalho; a edição de dois livros de gestão pública; e a difusão da rotina de contratação do PMAE.

Mangabeira Unger fala da agenda nacional

O ministro de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger, fez a palestra de abertura do segundo dia de discussões do Fórum. Com o tema "Agenda Nacional para Gestão Pública", o ministro sugeriu a elaboração de várias ações estratégicas de políticas públicas, entre elas a reconstrução do federalismo; a utilização de experiências exitosas; a implantação de um processo decisório aberto, engajando todas as instâncias da sociedade; e um projeto que tenha por assunto o próprio estado.

O ministro elencou três agendas que ele considera imprescindíveis. A primeira é dar atenção às carreiras nos estados, a segunda é trabalhar a eficiência administrativa e, por último, reconstruir o federalismo. Ele sugeriu a montagem de um sistema que envolva a participação da sociedade civil na prestação dos serviços públicos, através de projetos-piloto. A comunidade seria co-responsável pelo bom funcionamento de escolas, hospitais, creches, entre outros serviços.

Após a explanação do mi-



Mangabeira Unger fez sua palestra na abertura do segundo dia do Fórum

nistro, o presidente do Consad, Paulo César Medeiros, ressaltou que a discussão sobre federalismo é urgente, pois ao se falar do assunto, segundo ele, só se aborda a questão da repartição da verba pública. Paulo Medeiros disse que a defesa de uma administração pública voltada para resultados ainda é uma semente que precisa ser plantada na cabeça de muitos.

O coordenador da área jurídica do Movimento Brasil Competitivo, José Augusto Castro, distribuiu para os secretários uma sugestão de plano de ação,

ao final das discussões sobre a Agenda Nacional. Ele ressaltou que uma simples alteração nas rotinas de processos já pode representar um grande avanço na melhoria da gestão pública, e são atitudes que, segundo ele, podem ser tomadas imediatamente. As ações do MBC geraram, em quatro anos, uma economia de R\$ 4 bilhões em 12 estados. O movimento tem 70 empresas associadas e hoje atua em parceria com a Secretaria de Assuntos Estratégicos para elaborar um programa de gestão pública.

Estrutura do II Congresso Consad

Já está definida a estrutura do II Congresso Consad. Para o evento deste ano, estão reservadas no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, oito salas modulares para a apresentação de painéis, o auditório master para abertura, sessão plenária e grandes painéis, além de área de alimentação e estandes de parceiros.

O Consad recebeu a inscrição de 400 trabalhos, de 25 unidades da federação, entre órgãos federais, entidades e teses acadêmicas. Destes, 204 foram seleciona-

	16/03/09 a 17/04/09	18/04/09 a 30/04/09
Servidor Público	R\$ 100	R\$ 150
Estudante	R\$ 50	R\$ 100
Painelistas	R\$ 100	R\$ 150
Outros interessados	R\$ 100	R\$ 150

dos para serem apresentados em 67 painéis. A lista dos trabalhos aprovados pelo Comitê Científico está no site do Consad (www.consad.org.br). Já estão confirmados no Congresso Michael Barzelay, da London School of Economics;

Mário Marcel, do BID; e Bárbara Nunberg e Déborah Wetzel, ambas do Banco Mundial.

As inscrições estão abertas pelo site do Consad, e podem ser realizadas por meio de "empenho".

CARTA DE TERESINA



O LXXIII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração foi realizado nos dias 12 e 13 de março de 2009, em Teresina/PI, com envolvimento efetivo do Governo do Estado. O governador, Wellington Dias, ao lado da Secretaria de Estado da Administração, Maria Regina Sousa, abriu oficialmente o Fórum, na manhã do dia 12 de março.

Marcou também a edição piauiense do Fórum o comprometimento demonstrado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em prol da eficiência da gestão pública.

O diretor do BNDES e o secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, apresentaram aos membros do Colegiado o Programa de Modernização da Admi-

nistração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais (PMAE), linha de financiamento para a modernização da gestão tributária dos estados brasileiros e do Distrito Federal.

Em conformidade com o Planejamento Estratégico 2008/2010 foi apresentado e aprovado o Plano de Ação do Colegiado para o anuênio 2009/2010, que prevê a execução de ações em seus planos técnicos, operacionais e políticos.

Como parte da agenda política e, diante da construção conjunta, entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Consad foram apresentados os dados necessários ao acompanhamento dos projetos que tramitam no Legislativo Federal, pela Secretaria de Estado de Gestão Pública de São Paulo. As Unida-

des Federadas vão providenciar informações e notas técnicas sobre os impactos administrativos e orçamentários das matérias em tramitação. Isso vai subsidiar os Conselheiros no acompanhamento desses projetos e no estabelecimento de uma agenda propositiva.

No LXXIII Fórum corroborou-se o compromisso de os Secretários de Estado atuarem com empenho na promoção, divulgação e realização do II Congresso Consad de Gestão Pública (6 a 8 de maio, em Brasília/DF). Por fim, assinalase que o presidente do Consad, Paulo César Medeiros, foi reeleito para o mandato 2009/2010.

Teresina, 13 de março de 2009.

Paulo César Medeiros
Presidente do Consad



Atual gestão do Consad é reeleita

Os integrantes do Consad que participaram do Fórum de Teresina reconduziram à presidência do Conselho a atual gestão da entidade, para o período 2009/2010. Diretoria e conselho fiscal ficaram compostos pelos seguintes colegiados:

Presidente: Paulo Cesar Medeiros, Secretário de Estado da

Administração e Recursos Humanos do Rio Grande do Norte;

Vice-Presidente: Sergio Rui Barbosa Guerra Martins, Secretário de Estado do Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro;

Vice-Presidente: Maria Marta Renner Weber Lunardon, Secretária de Estado da Administração e da Previdência do Paraná;

Conselho Fiscal: Paulo Henrique Saraiva Câmara, Secretário de Estado da Administração de Pernambuco;

Maria Regina Sousa, Secretária de Estado da Administração do Piauí;

Sandra Cristina Gondim de Araújo, Secretária de Estado da Administração de Tocantins.